



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

GABRIELLY GOMES HASSENTEUFEL

**DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA
MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO
ALEITAMENTO MATERNO**

**ASSIS/SP
2024**



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

GABRIELLY GOMES HASSENTEUFEL

**DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA
MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO
ALEITAMENTO MATERNO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito para obtenção do Certificado de Conclusão

Assistente de pesquisa: GabriellyGomes Hassenteufel
Pesquisador principal: Dra. Talita Domingues Caldeirão.
Área do conhecimento: Ciências da Saúde
Financiamento: Próprio

**ASSIS/SP
2024**

FICHA CATALOGRAFICA

Hassenteufel, Gabrielly Gomes

H355d Desenvolvimento e validação de uma ferramenta multidimensional para avaliação da prática do aleitamento materno/ Gabrielly Gomes Hassenteufel. -- Assis, 2024.

55p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)
-- Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), 2024.
Orientadora: Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão.

1. Aleitamento materno. 2. Promoção da saúde. 3. Nutrição do Lactente. I Caldeirão, Talita Domingues. II Título.

CDD 618.71

Elaborada por Anna Carolina Antunes de Moraes – Bibliotecária – CRB-8/10982

GABRIELLY GOMES HASSENTEUFEL

**DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA
MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO
ALEITAMENTO MATERNO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como, requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Talita Domingues Caldeirão _____

Analisador (1): Daniel Augusto da Silva _____

**ASSIS/SP
2024**

DEDICATÓRIA

A Deus, cuja presença constante foi o alicerce da minha jornada. Sua força esabedoria foram essenciais para enfrentar os desafios e para me inspirar a seguir o caminho da Enfermagem. Sua orientação iluminou meu caminho, proporcionando clareza e propósito em cada passo desta jornada.

À minha mãe biológica, por ter me dado a vida e, mesmo de longe, ter sido uma fonte de motivação e esperança, inspirando-me a seguir em frente com coragem e determinação.

À minha mãe de criação, que com dedicação incansável e carinho inabalável me guiou e apoiou, tornando-se uma segunda mãe e desempenhando um papel fundamental em minha formação e sucesso.

E a mim mesma, por ter perseverado e me esforçado ao máximo para superar os desafios do curso e concluir esta etapa com sucesso.

AGRADECIMENTOS

A Deus, agradeço por não ter me desamparado nestes anos de estudos acadêmicos do curso de Enfermagem

A Professora doutora, Talita Domingues Caldeirão, pela confiança, amizade, orientação e pelo constante estímulo transmitido durante o trabalho, Logo, agradeço à banca examinadora, composta pelo Professor Daniel Augusto da Silva, por sua dedicação e contribuição valiosa para a avaliação deste trabalho. Seus comentários e sugestões foram fundamentais para o aprimoramento e conclusão deste projeto..

Aos Professores do Curso de Enfermagem que através dos seus ensinamentos estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado e permitiram que eu pudesse hoje estar concluído este trabalho.

Aos amigos que conviveram comigo nos últimos anos, agradeço por todos os momentos de aprendizagem em conjunto, principalmente a Yasmin, Maria Danielly e Kelly.

Aos meus familiares, expresso minha profunda gratidão a Janete Madalena Gomes e Joelma Gomes pelo apoio constante ao longo dos anos acadêmicos. Agradeço também a Amanda Gomes e Ariane Passarelli pelo suporte essencial em cuidar da Valentina enquanto eu me dedicava aos estudos. Ao pai da minha filha, João Pedro Passarelli, sou grata pela alegria que trouxe à minha vida e pelo cuidado dedicado a nossa filha durante a faculdade.

Em especial, em memória, dedico a minha pesquisa e formação acadêmica para meu segundo pai, Rogério Prando Ribeiro, que sempre acreditou em mim.

*Não sei ...
se a vida é curta
ou longa demais pra nós,
mas sei que nada do que vivemos
tem sentido,
se não tocamos o coração das pessoas.*

*Muitas vezes basta ser:
colo que acolhe,
braço que envolve,
palavra que conforta,
silêncio que respeita,
alegria que contagia,
lágrima que corre,
olhar que acaricia,
desejo que sacia,
amor que promove.*

*E isso não é coisa de outro mundo:
é o que dá sentido à vida.
É o que faz com que ela
não seja nem curta,
nem longa demais,
Mas que seja intensa,
verdadeira e pura ...
enquanto durar.*

Cora Carolina.

RESUMO

Introdução: A amamentação é um processo vital para a saúde de mães e bebês, oferecendo benefícios essenciais no desenvolvimento infantil e na promoção do bem-estar materno. A Organização Mundial da Saúde recomendada que a amamentação seja exclusiva nos primeiros seis meses e continuada até pelo menos dois anos, entretanto, muitas mães enfrentam desafios durante esse período. Nesse sentido, a criação de uma ferramenta de avaliação do aleitamento materno, é crucial. Desenvolvida com base em evidências científicas e diretrizes de enfermagem, essa ferramenta visa melhorar a assistência e prática dos profissionais de saúde, permitindo uma avaliação sistemática do processo de amamentação. Ao identificar precocemente problemas facilita uma abordagem mais eficaz e centrada na mãe e no bebê, essa ferramenta contribui para padronizar a avaliação em diferentes contextos de assistência à saúde, promovendo o sucesso da amamentação e, conseqüentemente, melhorando a saúde infantil e materna. **Objetivo:** Desenvolver e validar um instrumento de avaliação da prática do aleitamento materno. **Metodologia:** Este estudo é descritivo, com abordagem quantitativa e desenvolvimento metodológico, focado na validação de conteúdo por meio da técnica Delphi, dividido em duas etapas. A primeira etapa envolve a construção do instrumento conforme os objetivos do estudo, realizada com base em revisão da literatura. Na segunda etapa, o instrumento construído foi submetido à validação de conteúdo através da técnica Delphi, com o objetivo de alcançar um consenso mínimo de 80% entre os juízes participantes. **Resultado:** O consenso dos especialistas, refletido pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de 1,0, confirma que o instrumento é altamente adequado para avaliar as práticas relacionadas ao aleitamento materno. **Considerações finais:** Sua aplicação é promissora e promete ser uma ferramenta valiosa para apoiar estudantes e profissionais de saúde na promoção e no acompanhamento do aleitamento materno, especialmente no contexto da atenção primária.

Palavras-chave: 1. Aleitamento materno; 2. Promoção a saúde; 3. Nutrição do Lactente.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is a vital process for the health of mothers and babies, offering essential benefits in child development and promoting maternal well-being. The World Health Organization (WHO) recommends that breastfeeding be exclusive for the first six months and continued for at least two years, however, many mothers face challenges during this period. In this sense, the creation of a breastfeeding assessment tool is crucial. Developed based on scientific evidence and nursing guidelines, this tool aims to improve the assistance and practice of health professionals, allowing a systematic evaluation of the breastfeeding process. Identifying problems early facilitates a more effective and mother- and baby-centered approach, this tool contributes to standardizing assessment in different healthcare contexts, promoting successful breastfeeding and, consequently, improving child and maternal health. **Objective:** Develop and validate an instrument for evaluating breastfeeding practices. **Methodology:** This study is descriptive, with a quantitative approach and methodological development, focused on content validation through the Delphi technique, divided into two stages. The first stage involves the construction of the instrument according to the study objectives, carried out based on a literature review. In the second stage, the constructed instrument will be submitted to content validation using the Delphi technique to achieve a minimum consensus of 80% among the participating judges. **Result:** The consensus of experts, reflected by the Content Validity Index (CVI) of 1,0, confirms that the instrument is highly suitable for assessing practices related to breastfeeding. **Final considerations:** Its application is promising and promises to be a valuable tool to support students and health professionals in promoting and monitoring breastfeeding, especially in primary care.

Keywords: 1. Breastfeeding; 2. Health promotion; 3. Infant Nutrition.

RESUMEN

Introducción: La lactancia materna es un proceso vital para la salud de las madres y los bebés, ofreciendo beneficios esenciales en el desarrollo infantil y promoviendo el bienestar materno. La Organización Mundial de la Salud (OMS) recomienda que la lactancia materna sea exclusiva durante los primeros seis meses y continuada durante al menos dos años; sin embargo, muchas madres enfrentan desafíos durante este período. En este sentido, la creación de una herramienta de evaluación de la lactancia materna es crucial. Desarrollada con base en evidencia científica y directrices de enfermería, esta herramienta tiene como objetivo mejorar la asistencia y la práctica de los profesionales de la salud, permitiendo una evaluación sistemática del proceso de lactancia materna. Al identificar tempranamente los problemas, facilita un enfoque más eficaz y centrado en la madre y el bebé, esta herramienta contribuye a estandarizar la evaluación en diferentes contextos de atención de salud, promoviendo una lactancia materna exitosa y, en consecuencia, mejorando la salud materna e infantil. **Objetivo:** Desarrollar y validar un instrumento para evaluar las prácticas de lactancia materna. **Metodología:** Este estudio es descriptivo, con enfoque cuantitativo y desarrollo metodológico, enfocado a la validación de contenidos mediante la técnica Delphi, dividido en dos etapas. La primera etapa implica la construcción del instrumento de acuerdo a los objetivos del estudio, realizada a partir de una revisión de la literatura. En la segunda etapa, el instrumento construido será sometido a validación de contenido mediante la técnica Delphi, con el objetivo de lograr un consenso mínimo del 80% entre los jueces participantes. **Resultado:** El consenso de los expertos, reflejado en el Índice de Validez de Contenido (IVC) de 1,0, confirma que el instrumento es altamente adecuado para evaluar prácticas relacionadas con la lactancia materna. **Consideraciones finales:** Su aplicación es prometedora y promete ser una herramienta valiosa para apoyar a los estudiantes y profesionales de la salud en la promoción y seguimiento de la lactancia materna, especialmente en el contexto de la atención primaria.

Palabras clave: 1. Lactancia Materna; 2. Promoción de la salud; 3. Nutrición del Lactante.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Critérios para seleção de expertises conforme o modelo de FEHRING..	23
Tabela 2 – Caracterização dos participantes	24
Tabela 3 – Índice de validade de conteúdo (IVC) no julgamento dos especialistas, sobre os itens que compõe o instrumento. Primeira rodada da técnica Delphi.	25
Tabela 4 – Alterações realizadas no material após avaliação dos juízes na segunda rodada da técnica Delphi	26
Tabela 5 – Índice de validade de conteúdo (IVC) no julgamento dos especialistas, sobre os itens que compõe o instrumento. Na segunda rodada da técnica Delphi.....	27

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMS	Assembleia Mundial de Saúde
FEMA	Fundação Educacional do Município de Assis
IBFAN	Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar
OMS	Organização Mundial da Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	13
2.	HIPÓTESE	15
3.	OBJETIVOS	16
3.1	OBJETIVO PRIMÁRIO	16
3.2	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS.....	16
4.	METODOLOGIA.....	17
4.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	17
4.2	LOCAL DO ESTUDO/INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE	17
4.3	POPULAÇÃO/AMOSTRA.....	17
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	18
4.6	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	18
4.7	RISCOS.....	19
4.8	BENEFÍCIOS.....	19
4.9	METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS.....	19
4.10	DESFECHO PRIMARIO	21
4.11	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	21
4.12	FONTE SECUNDÁRIA DE DADOS.....	22
5.	RESULTADO	23
6.	DISCUSSÃO	28
7.	CONCLUSÃO	31
8.	REFERÊNCIAS	31
9.	APÊNDICES.....	37
9.1	APÊNDICE I	37
9.2	APÊNDICE II	38
9.3	APÊNDICE III	39
9.4	APÊNDICE IV	41
9.5	APÊNDICE V	43
9.6	APÊNDICE VI.....	44
10.	ANEXOS	45
10.1	ANEXO	45

1. INTRODUÇÃO

O leite materno, produzido naturalmente pelo corpo da mulher, é o único alimento que contém anticorpos e substâncias essenciais para proteger a criança de infecções comuns, como diarreias, infecções respiratórias e otites. A amamentação é fundamental não apenas para a saúde infantil, mas também para o bem-estar materno, sendo um processo que estabelece um vínculo afetivo importante e contribui significativamente para a redução da morbidade e mortalidade infantil em todo o mundo (BRASIL, 2019; World Health Organization, 2022).

A composição do leite humano é influenciada por fatores como genética, idade, nutrição materna e o período de lactação, apresentando uma diversidade de nutrientes. Cada 100 ml de leite contém 68 calorias, 1,39 g de proteína, 6,13 g de açúcares e 4,21 g de gordura, além de linfócitos e imunoglobulinas que fortalecem o sistema imunológico da criança (BRUXEL, SICA, 2019). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses e sua continuidade até os dois anos, com alimentação complementar (World Health Organization, 2022).

Contudo, a amamentação pode apresentar desafios significativos para as mães, incluindo problemas físicos, como fissuras nos mamilos, e questões emocionais, como ansiedade e insegurança (BRASIL, 2019). Para enfrentar essas dificuldades, foi criada a Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN) em 1979, com o intuito de promover o aleitamento materno e aumentar a conscientização sobre sua importância, ao mesmo tempo que combate a alimentação artificial na infância.

Nesse contexto, o processo de enfermagem se revela uma ferramenta essencial. Conforme discutido por Barros et.al (2021), esse processo é uma abordagem sistemática que envolve avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção, sendo vital para garantir um atendimento de qualidade às mães e bebês. A aplicação desse processo é particularmente relevante na amamentação, onde intervenções precoces podem impactar positivamente o sucesso do aleitamento.

Entretanto, existe uma lacuna significativa em relação a instrumentos que avaliem adequadamente a amamentação. A ferramenta LATCH, mencionada por Griffin et (2022), oferece uma metodologia sistematizada para a avaliação da técnica de amamentação na maternidade. Essa abordagem permite identificar problemas de forma objetiva, facilitando intervenções que promovam um aleitamento mais eficaz e, conseqüentemente, melhor saúde para mães e bebês.

Além disso, uma Resolução da Assembleia Mundial de Saúde (AMS) estabeleceu metas para melhorar a nutrição global até 2025, incluindo o aumento em 50% da taxa de amamentação exclusiva nos primeiros seis meses (WHO, 2014). Assim, a criação de ferramentas de avaliação do aleitamento materno torna-se crucial, pois possibilita uma análise objetiva, identificando dificuldades e promovendo intervenções oportunas.

Portanto, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma ferramenta inovadora de avaliação do aleitamento materno, a ser utilizada por profissionais de enfermagem e saúde. A literatura atual revela uma escassez significativa de instrumentos que avaliem de forma sistemática e abrangente a prática da amamentação, o que limita a capacidade dos profissionais em identificar e abordar os desafios que as mães enfrentam. Nesse contexto, o instrumento proposto se destaca por sua validação rigorosa e pela abordagem centrada nas necessidades tanto da mãe quanto do bebê.

Esse instrumento é único porque combina uma avaliação objetiva da técnica de amamentação com orientações práticas e estratégias de intervenção adaptadas ao contexto clínico. Além disso, ele pode direcionar profissionais para o diagnóstico de amamentação ineficaz, conforme as diretrizes da NANDA 2023-2024. Isso permite que os profissionais identifiquem rapidamente áreas problemáticas e realizem intervenções específicas para resolver questões que possam comprometer o sucesso da amamentação.

Ao incorporar parâmetros que consideram aspectos físicos e emocionais da amamentação, o instrumento se torna uma ferramenta abrangente que não apenas diagnostica problemas, mas também oferece suporte contínuo às mães. Essa abordagem sistematizada preenche uma lacuna existente na prática clínica, promovendo a integração de cuidados que priorizam o bem-estar materno e infantil.

Além disso, ao fornecer dados objetivos sobre a amamentação, o instrumento permite que os profissionais de saúde realizem intervenções precoces e personalizadas, contribuindo para o aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo e, por conseguinte, para a saúde global das crianças. Ao refletir o compromisso da enfermagem com a promoção do aleitamento, esta iniciativa não só melhora as práticas de cuidado, mas também fortalece o vínculo entre mãe e bebê, essencial para o desenvolvimento saudável.

Dessa forma, espera-se que a implementação dessa ferramenta não apenas eleve o padrão de cuidado na amamentação, mas também sirva como modelo para futuras pesquisas e desenvolvimentos de instrumentos na área da saúde materno-infantil.

2. HIPÓTESE

Através da elaboração e construção do instrumento de avaliação da prática do aleitamento materno abordando aspectos como a posição da mãe, posição, sinais de pega, mamilos, deglutição, ambiente, sinais de saciedade do bebê e rede de apoio. O instrumento servirá como uma ferramenta de análise para profissionais que prestam assistência à dupla mãe-filho, identificando dificuldades no estabelecimento da lactação e orientando intervenções. Promover a autonomia das mulheres nessa prática é crucial para fortalecer sua confiança. Destaca-se a importância de os profissionais aplicarem instrumentos de avaliação da mamada e desenvolverem habilidades no manejo da lactação, promovendo assim a confiança e o empoderamento das mulheres para o aleitamento materno. Entretanto, durante o processo de validação do instrumento, experienciamos dificuldades em relação à participação dos profissionais.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO PRIMÁRIO

Desenvolver e validar um instrumento de avaliação e promoção da prática do aleitamento materno.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

Construção de uma ferramenta de avaliação da amamentação;
Validação científica do instrumento estruturado por profissionais habilitados.

4. METODOLOGIA

4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Esta pesquisa seguiu uma abordagem, metodológica, descritiva e quantitativa, utilizando o método de validação de conteúdo por meio da técnica Delphi em duas etapas. A primeira etapa consistiu na construção do instrumento com base em revisão da literatura, enquanto a segunda etapa envolveu a validação do instrumento por meio da técnica Delphi. O critério mínimo de consenso a ser alcançado pelos juízes foi de 80% durante o processo de validação. Um extenso levantamento bibliográfico e revisão da literatura científica foi realizado para fundamentar a elaboração do instrumento seguindo diretrizes da enfermagem e práticas recomendadas na assistência à amamentação. O objetivo central foi desenvolver e validar o instrumento elaborado para avaliação da prática do aleitamento materno. Todos os participantes foram informados sobre os procedimentos de coleta de dados e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para participar do estudo. Medidas rigorosas foram tomadas para garantir a confidencialidade dos dados coletados, incluindo o uso de códigos de identificação e o armazenamento seguro das informações.

4.2 LOCAL DO ESTUDO/INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

Este estudo refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso da discente pesquisadora. O desenvolvimento do instrumento foi realizado pela pesquisadora, e o processo de validação de conteúdo foi realizado nas dependências da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).

4.3 POPULAÇÃO/AMOSTRA

A etapa de validação do conteúdo do instrumento ocorreu por meio da Técnica Delphi, de forma que os participantes, denominados juízes, devem ser peritos ou possuidores de conhecimento acerca do fenômeno a que se pretende estudar, e que apresentem disponibilidade de motivação para participação das distintas etapas do

estudo (ZARILIA; CASTANHEIRA; NUNESA; et al, 2021).

Quanto a amostra, não há um número pré-estabelecido de juízes ou especialistas para o emprego dessa técnica para validar resultados. Portanto, esse número poderá variar conforme o fenômeno em estudo e critérios para seleção de especialistas (ZARILIA; CASTANHEIRA; NUNESA; et al, 2021).

Assim, a amostra foi de caráter aleatório e intencional. A busca pelos participantes/juízes compreendeu abordagem a professores de graduação que são profissionais da saúde e que realizem o exame físico e/ou atuem no ensino de simulação. Os participantes foram convidados a participar deste estudo, como juízes, de modo que o convite para participação foi realizado a 30 professores.

Grupo	Nº de indivíduos	Intervenções a serem realizadas
Professores	30	Entrevista e aplicação de questionário

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- a) Ser professor de graduação;
- b) Ser profissional da saúde;
- c) Ser médico ou enfermeiro obstetra;
- d) Ser médico ou enfermeiro neonatologista.

4.6 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Não houve.

4.7 RISCOS

A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas, sendo que os desconfortos puderam existir, pela exposição de dados e informações de cunho pessoal, e pela possibilidade e necessidade de realizar a avaliação mais de uma vez, até que haja consenso entre os participantes-avaliadores de no mínimo 80%. Todavia, todas as informações coletadas neste estudo foram de caracteres estritamente confidenciais, de forma que somente os pesquisadores e orientadores teve conhecimento da identidade dos participantes. Disso, como pesquisa quantitativa, os dados foram tratados em sua totalidade, com análise quantitativa, fato que minimiza, ou exclui, a possibilidade de identificação do emissor da respectiva opinião.

4.8 BENEFÍCIOS

Este estudo não forneceu benefício direto aos participantes/juízes, entretanto, como benefício coletivo, a validação de instrumentos para a prática de enfermagem é promissora para a elevação da qualidade da assistência prestada a mãe e bebe que poderão ser adotados por todos os profissionais da área da saúde.

4.9 METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS

O trabalho de conclusão de curso foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) devido ao envolvimento de seres humanos, e somente após a aprovação dele foi iniciado o trabalho de execução da pesquisa, a que foi aprovado no parecer 6.927.356.

CEP/FEMA - Comitê de Ética em Pesquisa da
Fundação Educacional do Município de Assis

CAAE: 79701424.0.0000.8547

Data: 03/07/2024

Após a elaboração do instrumento, a próxima etapa realizada pela pesquisadora, foi a validação e os possíveis participantes foram contatados. A busca por eles foi por três meios:

a) acesso a Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), para busca de currículos, utilizando as palavras “aleitamento materno”; “enfermagem”; “neonatologia”; “pediatria”; e “obstetrícia”;

b) contato com autores de artigos científicos publicados na temática dos instrumentos;

diretamente a profissionais de saúde que tenham vínculo com a instituição proponente, a FEMA. Para garantir a qualidade do instrumento, a seleção dos juízes seguiu os critérios estabelecidos no Modelo de Fehring, adaptado por Paula (PAULA, 2020). Esses critérios incluem:

Ser mestre (4 pontos); b) ser mestre com dissertação na área de obstetrícia/ neonatologia/ pediatria (1 ponto); c) ter pesquisas publicadas sobre obstetrícia/ neonatologia/ pediatria (1 ponto); d) ter artigo publicado sobre aleitamento materno em periódico indexado (1 ponto); e) ser doutor (a) (4 pontos); f) ter doutorado com a tese na área de obstetrícia/ neonatologia/ pediatria (1 ponto); g) ter no mínimo um ano de experiência na docência com obstetrícia/ neonatologia/ pediatria (2 pontos); h) ter capacitação (especialização) no ensino com obstetrícia/ neonatologia/ pediatria

Os juízes foram selecionados com base na pontuação obtida de acordo com esses critérios, garantindo sua expertise e adequação para atuarem como avaliadores do instrumento (PAULA, 2020)

Após a identificação de possíveis professores participantes, eles foram contatados de duas maneiras:

a) envio de e-mail do tipo carta-convite (APÊNDICE II), contendo a apresentação do estudo e o convite à participação, com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE III) no link do formulário online. O participante não precisou imprimir o termo, assinou e digitalizou, logo enviou aos pesquisadores.

O e-mail com a carta-convite, disponibilizou link do “Formulários Google”, que contém, na primeira página, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a obrigatoriedade de clicar em “Aceito Participar Voluntariamente” para permissão de acesso ao instrumento e emissão de opinião/avaliação dele;

b) abordagem direta aos profissionais com vínculo na FEMA, de forma que o TCLE e demais instrumentos foram impressos e entregues em mãos.

A participação, por meio de Formulário Google, conteve em sua primeira página o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A segunda página conteve um

questionário semi-estruturado para caracterização dos participantes. As páginas, na sequência, conteve o instrumento desenvolvido pela pesquisadora, e a instrução para avaliação. Ao final, os avaliadores preencheram as impressões gerais sobre o instrumento elaborado.

Para a participação presencial, os mesmos instrumentos foram utilizados. A diferença é de que foram impressos, e entregues em mãos.

4.9.1 INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS

Os instrumentos para coleta dos dados foram:

Instrumento para caracterização dos participantes – O instrumento abordou questões socioeconômicas que busquem dados sobre: idade, sexo, etnia, estado civil, graduação acadêmica, tempo de conclusão, modelo de proposta pedagógica da graduação concluída, tempo de atuação profissional.

Instrumento para validação – O instrumento contou com a avaliação individual de cada item proposto pela ferramenta, de forma que este seja avaliado a respeito de sua clareza, pertinência, objetividade, simplicidade, exequibilidade e vocabulário.

Além disso, foi avaliado se o item deve ser mantido, alterado ou excluído, podendo incluir comentários a respeito de recomendações.

4.6 DESFECHO PRIMARIO

O desfecho primário deste trabalho consistiu na construção e validação de um instrumento destinado a avaliar a prática do aleitamento materno.

4.7 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados coletados foram analisados utilizando análise estatística descritiva, de forma que a conformidade de 80% nas respostas foi considerada satisfatória. Para validação do instrumento, foi utilizado a Técnica Delphi, por juízes compostos pelos grupos anteriormente citados.

A técnica Delphi consiste em buscar uma opinião comum, no caso, a validação da ferramenta, havendo como taxa mínima de concordância satisfatória entre os juízes de 80% para aprovar o uso dos instrumentos. Cada questão do instrumento teve sua avaliação individual, a fim de que seja qualificada sua clareza, pertinência, objetividade, simplicidade, exequibilidade e vocabulário. Após essa avaliação, os juízes votaram para manter, alterar ou excluir a questão, podendo apontar comentários sobre possíveis alterações em cada item.

Além disso, os juízes preencheram um questionário sobre seus respectivos aspectos socioeconômicos. A foi realizado análise estatística, de forma a garantir confiabilidade aos resultados apresentados

4.8 FONTE SECUNDÁRIA DE DADOS

Não houve.

5. RESULTADO

Na etapa de validação dos instrumentos, os juízes participantes foram escolhidos por conveniência e de acordo com as recomendações de Fehring adaptado. Estabeleceu-se uma pontuação mínima de cinco pontos para seleção de peritos na área do construto, é necessário salientar a dificuldade que houve em obter a participação, Foram entregues de forma física 30 (100,0 %) instrumentos, porém, participaram 10 (33,3 %) juízes/especialistas.

Tabela 1 – Número de juízes adequados segundo critérios para seleção de expertises conforme o modelo de FEHRING. Assis, SP, Brasil, 2024.

Critérios	Pontuação	
	Sim (%)	Não (%)
1. Ser mestre	10 (100,0)	0 (100,0)
2. Ser mestre com dissertação na área de obstetrícia/ neonatologia/ pediatria	2 (20,0)	8 (80,0)
3. Ter pesquisas publicadas sobre obstetrícia/ neonatologia/ pediatria	4 (40,0)	6 (60,0)
4. Ter artigo publicado sobre aleitamento materno em periódico indexado	2 (20,0)	8 (80,0)
5. Ser doutor (a)	5 (50,0)	5 (50,0)
6. Ter doutorado com a tese na área de obstetrícia/ neonatologia/ pediatria	1 (10,0)	9 (90,0)
7. Ter no mínimo um ano de experiência na docência com obstetrícia/ neonatologia/ pediatria	6 (60,0)	4 (40,0)
8. Ter capacitação (especialização) no ensino com obstetrícia/ neonatologia/ pediatria	4 (40,0)	6 (60,0)

Fonte: Autor, 2024.

Os peritos têm uma idade média de 44,9 anos e são predominantemente do sexo feminino (90%) e brancos (100%). A maioria é casada (70%). A formação acadêmica é majoritariamente em Enfermagem (80%), com metade dos peritos tendo mais de 20 anos de formado. Todos têm mestrado e metade possui doutorado. Na docência, 80% têm de 10 a 20 anos de experiência, com 50% lecionando em obstetrícia, pediatria ou neonatologia, e 40% destes têm mais de 3 anos na área. Apenas 10% têm publicações sobre aleitamento materno, e 50% têm capacitação no ensino do tema. Conforme tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização dos participantes

Dados pessoais	Nível	Nº (%)
Idade	Média: 44,9 Mediana: 43 Moda: 40	Não há porcentagem para estes itens.
Sexo	Feminino	9 (90,0)
	Masculino	1 (10,0)
Cor ou Raça/Etnia	Branca	10 (100,0)
	Parda	0 (0,0)
Estado civil	Solteiro	0 (0,0)
	Casado	7 (70,0)
	Divorciado	0 (0,0)
	União estável	1 (10,0)
Sobre a formação	Nível	Nº (%)
Curso de graduação	Enfermagem	8 (80,0)
	Medicine	2 (20,0)
Tempo de conclusão de curso	5 – 10 anos	0 (0,0)
	10 – 15 anos	1 (10,0)
	15 – 20 anos	4 (40,0)
	mais de 20 anos	5 (50,0)
Método de realização da graduação	Tradicional	5 (50,0)
	Ativo	5 (50,0)
Possui mestrado	Sim	10 (100,0)
	Não	0 (0,0)
Possui doutorado	Sim	5 (50,0)
	Não	5 (00,0)
Atuação profissional	Nível	Nº (%)
Tempo da atuação profissional na docência	5 – 10 anos	0 (0,0)
	10 – 15 anos	4 (40,0)
	15 – 20 anos	4 (40,0)
	Mais de 20	2 (20,0)
Leciona na área de obstetrícia, pediatria, ou neonatologia	Sim	5 (50,0)
	Não	5 (50,0)
Há quantos anos está inserido na área de obstetrícia, neonatologia ou pediatria	Não leciono na área	5 (50,0)
	1 – 2 anos	1 (10,0)
	3 ou mais anos	4 (40,0)
Tem pesquisas publicadas sobre aleitamento materno	Sim	1 (10,0)
	Não	9 (90,0)
Tem artigo publicado sobre aleitamento materno em periódico indexado	Sim	1 (10,0)
	Não	9 (90,0)
Tem capacitação no ensino com aleitamento materno	Sim	5 (50,0)
	Não	5 (50,0)

Fonte: Autor, 2024

Na primeira rodada do método Delphi, os itens do cenário foram avaliados quanto ao conteúdo e aparência por um grupo de 10 juízes. Todos os itens atingiram o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) necessário para validação em todos os critérios. Apesar do consenso alcançado, os juízes sugeriram ajustes adicionais para aprimorar alguns itens.

Essas sugestões foram incorporadas e o cenário revisado foi então submetido a um novo ciclo de avaliação. As alterações recomendadas estão detalhadas na Tabela 4.

Tabela 3 – Índice de Validade de Conteúdo (IVC) no julgamento dos especialistas, sobre os itens que compõe o instrumento. Primeira rodada da técnica Delphi.

	Itens	Critérios						IVC
		Clareza	Pertinência	Objetividade	Simplicidade	Exequibilidade	Vocabulário	
1	Na sala de parto	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
2	Ambiente	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
3	Posição da mãe	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
4	Modo em que apoia a mama	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
5	Condição da mama	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
6	Tipo de mamilo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
7	Posição do bebe	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
8	Sucção	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
9	Pega adequada	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
10	Tempo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
11	Revezamento da mama	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
12	Termino da mamada	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Fonte: Autor, 2024.

Embora o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) tenha superado 1,0, refletindo uma aprovação geral do instrumento, foram realizadas alterações para aprimorar sua precisão e eficácia.

Essas modificações foram baseadas nas sugestões dos juízes, que identificaram áreas de potencial aprimoramento. As alterações visaram ajustar e refinar o instrumento para garantir que ele atendesse de forma ainda mais eficaz às necessidades do estudo e aos padrões de qualidade exigidos.

A Tabela 4 detalha as modificações específicas realizadas no material após a avaliação dos juízes, oferecendo uma visão clara das melhorias implementadas para otimizar o instrumento.

Tabela 4 – Alterações realizadas no material após avaliação dos juízes na segunda rodada da técnica Delphi

itens	Frase original	Sugestão do juiz	Alteração realizada
Item 1	Amamentação estável	Amamentação eficaz	Amamentação eficaz
Item 1	1 hora após o parto	Bebê não apresentou intercorrências, mamou no primeiro contato	Bebê não apresentou intercorrências, mamou 1h após o parto ou no primeiro contato
Item 1	Amamentação com dificuldade, bebê estável, sem necessidade de UTI	Amamentação prejudicada, bebê apresentou intercorrências, possível amamentar após 2h	Amamentação prejudicada, bebe apresentou intercorrências, possível amamentar após 2h
Item 3	Parcialmente confortável, porém incomodada com a posição que se encontra	Parcialmente confortável, não consegue manter-se confortável o tempo todo (cansaço, dor e outros motivos)	Parcialmente confortável, não consegue manter-se confortável o tempo todo (cansaço, dor e outros motivos)
Item 3	Bem apoiada, relaxada não está curvada nem para trás nem para a frente	Bem acomodada, relaxada e confortável	Bem acomodada, relaxada e confortável, não está curvada nem para trás nem para a frente
Item 5	Cheias, avermelhadas, desconforto suave	Cheias, avermelhadas, desconforto leve	Cheias, avermelhadas, desconforto leve
Item 6	Invertido	Mamilo invertido que não exterioriza	Mamilo invertido que não exterioriza
Item 6	Plano	Mamilo invertido que exterioriza após estímulo	Mamilo invertido que exterioriza após estímulo
Item 9	A boca não esta bem aberta	Não abocanha	Não abocanha maior parte da aréola
Item 10	Oferece a mama	Oferece a mama com periodicidade determinada	Oferece a mama com periodicidade determinada

Na segunda rodada da técnica Delphi, todos os itens foram avaliados novamente, com o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para amplitude e equilíbrio atingindo 1,0 em cada critério. A proporção de itens classificados como adequados por todos os juízes também foi satisfatória. As modificações feitas foram realizadas com base nas sugestões fornecidas pelos juízes, assegurando que as alterações incorporadas melhorassem a qualidade e a precisão dos itens avaliados.

Tabela 5 – Índice de validade de conteúdo (IVC) no julgamento dos especialistas, sobre os itens que compõe o instrumento. Na segunda rodada da técnica Delphi.

Itens	Critérios						IVC
	Clareza	Pertinência	Objetividade	Simplicidade	Exequibilidade	Vocabulário	
Na sala de parto	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Ambiente	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Posição da mãe	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Modo em que apoia a mama	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Condição da mama	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Tipo de mamilo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Posição do bebe	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Sucção	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Pega adequada	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Tempo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Revezamento da mama	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Termino da mamada	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

6. DISCUSSÃO

Os instrumentos de avaliação comumente são amplamente reconhecidos na prática clínica por sua capacidade de identificar alterações físicas, psíquicas e espirituais de maneira objetiva. De acordo com Zin *et al.* (2021), são essenciais para avaliar fenômenos subjetivos e monitorar a evolução do estado de saúde dos pacientes, permitindo a observação detalhada de melhorias, pioras ou estagnações ao longo do tempo.

No contexto da assistência ao aleitamento materno, a importância do instrumento é destacada por Frois e Mangilli (2021), que ressaltam como ajudam enfermeiros e equipes de saúde a padronizar as condutas e garantir uma abordagem uniforme no atendimento baseado em evidências, possibilitando intervenções e cuidados direcionado ajustados às necessidades e peculiaridades específicas das mães e bebês envolvidos nesse processo.

Este estudo se dedicou a desenvolver e validar um instrumento de avaliação e promoção da prática do aleitamento materno. A construção do instrumento foi através de revisão integrativa da literatura, que permite a identificação e a síntese de várias publicações, e possibilita por meio da identificação de lacunas no conhecimento, a análise mais específica de determinado fenômeno e o rápido acesso aos resultados de pesquisas para auxiliar, mediante o saber crítico, na tomada de decisão no cenário do cuidado (SILVA *et al.*, 2019). Os itens elaborados com fundamentação científica foram abstraídos precipuamente do Guia Alimentar para as crianças brasileiras menores de 2 anos, do Ministério da saúde de 2020.

Conseqüentemente, sucedeu o processo de validação dos instrumentos, esta etapa baseia-se em julgamentos e é obtida por meio das opiniões convergentes dos especialistas, utilizando um coeficiente de concordância. Assim, a avaliação da qualidade dos instrumentos é essencial para garantir a legitimidade e a credibilidade dos resultados de uma pesquisa, enfatizando a importância do processo de validação (MELO, 2020).

Neste contexto, segundo Silva e Pasklan (2023) a construção e validação do conteúdo de um instrumento são essenciais para pesquisadores e profissionais da saúde. Além

da importância do respaldo científico, o processo de validação deste estudo destacou a significativa contribuição das experiências e conhecimentos dos juízes envolvidos, confirmando sua competência para avaliar o instrumento com rigor e precisão.

Devido à necessidade de dispor de profissionais com qualificação específica para avaliar o instrumento a ser validado, foram adotados critérios adaptados sugeridos por Fehring. O modelo propõe critérios sistemáticos que garantem a qualidade e a relevância do conteúdo, abrangendo aspectos como a clareza das instruções, a adequação do conteúdo ao público-alvo e a consistência das respostas. Esses critérios foram fundamentais para assegurar que os profissionais envolvidos na avaliação tivessem a qualificação necessária, garantindo que o instrumento validado atendesse às necessidades educacionais específicas e fosse eficaz na prática (PAULA, 2020).

Em concordância com Soares (2020), observa-se uma carência de titulação específica para a área em estudo entre os profissionais da enfermagem, o que torna a seleção dos juízes uma tarefa árdua no método de validação de conteúdo. Em função disso, os critérios de Fehring são amplamente empregados, frequentemente com adaptações, como adotado nesta pesquisa e evidenciado em vários outros estudos (SOUZA, 2019; BELA, 2024; MACEDO, 2024).

Contudo, este estudo atingiu 10 juízes para validar o conteúdo do instrumento. Apesar do resultado encontrado no estudo de Melo (2020), não houve dificuldade em pontuar os juízes conforme os critérios estabelecidos por Fehring. Assim, participaram da primeira e segunda rodada dez juízes, um número superior ao encontrado em alguns estudos (VITURI; TRONCHIN, 2019).

Conforme os resultados obtidos na caracterização dos participantes, a maioria dos juízes era do sexo feminino, o que está de acordo com os trabalhos de validação na área de enfermagem, como apontado por Medeiros et al. (2019). Esse fenômeno pode ser explicado por Tolentino, Bettencourt e Fonseca (2019), que destacam que a enfermagem é uma profissão historicamente feminina, com uma ampla gama de campos de atuação. Em relação à idade, a faixa etária média dos participantes foi de 44,9 anos. No entanto, este resultado difere dos achados nas pesquisas de Ferreira e Duran (2019) e Silva *et al.* (2019), que indicaram faixas etárias predominantes acima de 38 e 60 anos, respectivamente.

Além disso, ao examinar a composição sobre cor ou raça da população do município de Assis, os dados mais recentes revelam que 71.594 cidadãos se identificam como brancos, 4.362 como pretos, 582 como amarelos, 24.799 como pardos e 72 como indígenas. Conseqüentemente, a análise dos dados da pesquisa indicou que a maioria da população se identifica como branca (IBGE, 2022).

A relevância da titulação avançada na equipe de validação é evidenciada pelo fato de que todos os juízes envolvidos possuem doutorado, assegurando um nível elevado de expertise e conhecimento especializado. Além disso, metade dos juízes possui doutorado, o que reforça a profundidade da análise e a rigorosidade na avaliação do instrumento. Esta alta qualificação acadêmica é crucial para garantir que a validação dos instrumentos seja conduzida com precisão e robustez, conforme evidenciado pela literatura recente (BORDENS & ABBOTT, 2021; LICHTMAN, 2020; SALKIND, 2020).

Na etapa seguinte, após a seleção dos juízes, iniciou-se o processo de validação. O método escolhido para a validação do conteúdo foi o método Delphi, que se baseia em um processo de comunicação grupal para permitir que indivíduos abordem e explorem problemas complexos de forma colaborativa. Em termos gerais, o método Delphi é definido como uma atividade interativa planejada para reunir e combinar as opiniões de um grupo de especialistas até alcançar um consenso (SILVA *et al.*, 2021).

Na pesquisa, a primeira rodada do método Delphi alcançou a porcentagem de consenso estabelecida entre os juízes. No entanto, uma juíza do sexo feminino sugeriu algumas alterações para aprimorar o instrumento. Em função dessas sugestões, optou-se por realizar uma segunda rodada. Esta rodada também foi bem-sucedida e contribuiu para a validação final do instrumento.

O IVC mede a proporção ou porcentagem de juízes que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens. Ele permite inicialmente, analisar cada item de forma individual, sendo calculado pela divisão do número de juízes que julgaram o item como relevante ou de extrema relevância pelo total de juízes; bem como permite analisar o instrumento como um todo, a partir da soma de todos os IVC calculados separadamente, dividindo-os pelo número de itens de cada instrumento. (PAULA, 2020)

Este estudo apresentou uma pontuação média do IVC acima do que é recomendado pela literatura. Indica-se que a proporção de juízes especialistas em concordância permaneça, no mínimo, 0,80 e preferencialmente, igual ou maior que 0,90. Pesquisadores australianos corroboram com os dados e acrescentam que o IVC possui características que o torna indicado para estudos metodológicos. Atribui-se a facilidade de interpretação e compreensão dos dados, além de permitir uma revisão detalhada com exclusão ou substituição do item (ALVIM, 2021)

Essa versão destaca o avanço representado pelo estudo e enfatiza o rigor metodológico aplicado na construção e validação do instrumento.

7. CONCLUSÃO

Este trabalho abordou o desenvolvimento e a validação de um instrumento para a avaliação da prática do aleitamento materno, com o intuito de melhorar as práticas de cuidado ao binômio mãe-bebê. A pesquisa demonstrou que o instrumento possui alta confiabilidade e se apresenta como um recurso didático de grande valor para o ensino e a assistência multiprofissional em saúde. O instrumento foi projetado para promover boas práticas no atendimento à amamentação, facilitando sua implementação.

Entretanto, uma limitação do estudo foi a dificuldade em encontrar especialistas para validar o conteúdo do instrumento de maneira abrangente. Apesar disso, a implementação deste instrumento no cenário clínico e educacional tem o potencial de melhorar a prática da amamentação, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar das mães e de seus bebês. Recomenda-se a continuidade de estudos para abordar as especificações definidas e avaliar a eficácia do instrumento em diferentes contextos e populações.

O estudo é de grande importância para a promoção dos cuidados com mulheres e recém-nascidos, especialmente no que se refere à amamentação. O instrumento validado não apenas promoveu uma reflexão crítica entre os avaliadores, mas também se mostrou essencial para estimular novos conhecimentos e práticas sobre aleitamento materno.

8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Beatriz Pacito et al. Validação de conteúdo de instrumento de avaliação da atenção nutricional na atenção primária à saúde. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 33, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-9865202033e200065pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/hrQPdWcKBwX6KTSx7v9DyZH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 ago. 2024.

ALVIM, André L. S.; GAZZINELLI, Andrea; COUTO, Bráulio R. G. M. Construção e validação de instrumento para avaliação da qualidade dos programas de controle de infecção. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200135>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/wPzzphcswpYv5Qqd4Hcb7HS/?lang=pt#>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BARROS, A. L. B. L. DE .. Nursing Process in the Brazilian context: reflection on its concept and legislation. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 6, p. e20210898, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/StQhMkT39yNK4XsTjLNRbXm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 de set. 2024.

BELA, Julianna C. **Intervenções de Enfermagem para conforto do paciente oncológico em fim de vida**: validação de conteúdo. 2024. Monografia (Residência multiprofissional em Oncologia) – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/16223/1/Interven%c3%a7%c3%b5es%20de%20enfermagem%20para%20conforto%20do%20paciente%20oncol%c3%b3gico%20em%20fim%20de%20vida%20valida%c3%a7%c3%a3o%20de%20cont e%c3%bado.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar*. Caderno de Atenção Básica, n. 23. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/cab-no-23-saude-da-crianca-aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar/>. Acesso em: 23 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/Documentos/pdf/guia-alimentar-para-criancas-brasileiras-menores-de-2-anos.pdf/view>. Acesso em: 23 ago. 2024.

BRUXEL, Roberto; SICA, D'Azevedo Caroline. Análise de proteína e micronutrientes em amostras de leite humano. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 13, n. 78, mar.-abr. 2019, p. 194-201. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/909/662>. Acesso em: 23 ago. 2024.

FROIS, Camila de A.; MANGILLI, Laura D. Apresentação de um protocolo clínico direcionado ao aleitamento materno no alojamento conjunto. **Audiology - Communication Research**, São Paulo, v. 26, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2389>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/VrvKvJhYZbSLXMckJCGfsTf/#>. Acesso em: 28 ago. 2024.

GRIFFIN, C. M. DA C. et al.. LATCH como ferramenta sistematizada para avaliação da técnica de amamentação na maternidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE03181, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/vK5rHLfYy7djr6JZmT6SGSC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 17 de set. 2024

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Manual de normas e rotinas de aleitamento materno**. 1. ed. rev. atual. e aum. Dourados: Universidade Federal da Grande Dourados, 2019. Disponível em:

http://www2.ebserh.gov.br/documents/16692/1819439/Manual_CIAAM.pdf/10351f0c-32a6-4658-8792-330d1364ba44. Acesso em: 28 ago. 2024.

INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786558820369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 21 conjuntos. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). População. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). Cor de pele. [Assis, SP]: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo 2022. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

LICHTMAN, Marilyn. **Qualitative research for the social sciences**. 4. ed. [s.l.]: SAGE Publications, 2014. *Ebook*. DOI: <https://doi.org/10.4135/9781544307756>. Disponível em: <https://methods.sagepub.com/book/qualitative-research-for-the-social-sciences>. Acesso em: 28 ago. 2024.

MACEDO, José C. M. de. **Construção e validação de protocolo para paciente politraumatizado em serviço de atendimento móvel de urgência**. 2024. Dissertação (Mestrado em Práticas de Saúde e Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/58714/1/Construcaovalidacaoprotocolo_Macedo_2024.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.

MELO, Larissa Houly de Almeida. **Validação de conteúdo do instrumento: consulta de enfermagem para pessoa com úlcera falcêmica à luz da teoria de Orem**. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem e Farmácia,

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6821>. Acesso em: 28 ago. 2024.

NAÇÕES UNIDAS. *Amamentação: uma questão contemporânea em um mundo globalizado*. Genebra: Organização Mundial de Saúde, 2014. Disponível em: <https://www3.paho.org/bra/images/stories/Documentos2/brief%20report%202014%20portugues.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.

OLIVEIRA, Débora T. de. **Construção e validação de cenário de simulação clínica sobre a influência sensorial da unidade de terapia intensiva neonatal no sono do recém-nascido pré-termo**. 2024. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/76214/5/2024_dis_dtoliveira.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Infant and young child feeding: model chapter for textbooks for medical students and allied health professionals*. França: Organização Mundial de Saúde, 2009. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/44117/9789241597494_eng.pdf?sequence=1. Acesso em: 26 ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience*. Genebra: Organização Mundial de Saúde, 2022. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/352658/9789240045989-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 ago. 2024.

PAULA, Rayanne A. P. *Construção e validação de casos clínicos para simulação no contexto da prematuridade*. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/40053/1/2020_RayanneAugustaParentePaula.pdf. Acesso em: 01 abr. 2024.

PORTO, Débora S.; CUNHA, Maria Luiza C. da. Validação de telessimulação no cuidado ao recém-nascido prematuro tardio com hipoglicemia para estudantes de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 76, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0438pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8fbL4KpT989vdXS5DByX4rR/?lang=pt#>. Acesso em: 23 ago. 2024.

SILVA, Daniele S., PASKLAN, Amanda N. Construção e validação de instrumento para detecção do risco do desmame precoce. **Enfermagem em foco**, Brasília, 2023. DOI: 10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202364. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/construcao-e-validacao-de-instrumento-para-deteccao-do-risco-do-desmame-precoce/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SILVA, Larissa G. da *et al.* Validação de um questionário para puérperas sobre o conhecimento em aleitamento materno / Validation of a questionnaire around the knowledge of puérperas about breastfeeding. **Brazilian Journal of Health Review**, São José dos Pinhais, v. 4, n. 1, 2021, p. 2303-2315. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-186>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/24002>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SOARES, Imaculada P. **Construção e validação de conteúdo de um instrumento de Enfermagem para recuperação pós-anestésica**. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/7316/3/Constru%C3%A7%C3%A3o%20e%20valida%C3%A7%C3%A3o%20de%20conte%C3%BAdo%20de%20um%20instrumento%20de%20enfermagem%20para%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%B3s-anest%C3%A9sica.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SOUZA, Amanda. J. G. de. **Escala de adaptação da pessoa com úlcera venosa baseado no Modelo de Roy**: construção e validação. 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/27745/1/Escalaadapta%c3%a7%c3%a3opessoa_Souza_2019.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.

SOUZA, Itamara B. *et al.* Percepção do cliente no Perioperatório sobre o cuidado de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 26, p. e840, 2019. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e840.2019>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/840>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SOUZA, Luzia Fabiana de et al. Desafios e potencialidades na assistência de enfermagem no aleitamento materno. *Revista Remecs*, São Paulo, v. 4, n. 7, 2019, p. 17-26. DOI: 10.24281/rremecs2526-2874.2019.4.7.17-26. Disponível em: <https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/41>. Acesso em: 23 ago. 2024.

VIEIRA, Ana Cláudia; COSTA, Amanda R.; GOMES, Paloma G. de. Boas práticas em aleitamento materno: aplicação do formulário de observação e avaliação da mamada. *Revista da Sociedade Brasileira de Pediatria*, v. 15, n. 1, 2015, p. 13-20. Disponível em: <https://journal.sobep.org.br/article/boas-praticas-em-aleitamento-materno-aplicacao-do-formulario-de-observacao-e-avaliacao-da-mamada/>. Acesso em: 23 ago. 2024.

VITURI, Dagmar W.; TRONCHIN, Daisy M.R. Validação de métricas para avaliar a qualidade em instituições públicas de ensino superior. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 18, n.1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45124/751375139438>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ZARILI, Thais Fernanda Tortorelli et al. Técnica Delphi no processo de validação do Questionário de Avaliação da Atenção Básica (QualiAB). *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 30, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021190505>. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2021.v30n2/e190505/pt>. Acesso em: 26 ago. 2024.

ZIN, Cristian Felipe Fantin *et al.* Enfermagem baseada em evidências: prática clínica sustentada por instrumentos de avaliação em saúde. *In: SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DOS CURSOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES, 2.; SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DE ERECHIM, 22.; ENCONTRO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, 18., 2021, Erechim. Anais [...]. Erechim, RS: EdiFAPES, 2021. p. 42-44. Disponível em: <https://www.uricer.edu.br/site/publicacoes/190.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.*

9. APÊNDICES

APÊNDICE I – ADAPTAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE EXPERTISES CONFORME O MODELO DE FEHRING

Critérios	Pontuação
Ser mestre	<input type="checkbox"/> Sim = 4 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos
Ser mestre com dissertação na área de obstetrícia/neonatologia/pediatria	<input type="checkbox"/> Sim = 1 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos
Ter pesquisas publicadas sobre área de obstetrícia/neonatologia/pediatria	<input type="checkbox"/> Sim = 1 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos
Ter artigo publicado sobre aleitamento materno em periódicoindexado	<input type="checkbox"/> Sim = 1 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos
Ser doutor (a)	<input type="checkbox"/> Sim = 4 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos
Ter doutorado com a tese na área de obstetrícia/neonatologia/pediatria	<input type="checkbox"/> Sim = 1 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos
Ter no mínimo um ano de experiência na docência na área de obstetrícia/neonatologia/pediatria	<input type="checkbox"/> Sim = 2 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos
Ter capacitação (especialização) no ensino de área em obstetrícia/neonatologia/pediatria	<input type="checkbox"/> Sim = 1 pontos <input type="checkbox"/> Não = 0 pontos

Total de pontos

Resultado: Selecionado (5 a 15 pontos)
 Não selecionado (inferior a 5 pontos)

APÊNDICE II – CARTA CONVITE AOS PARTICIPANTES/JUÍZES

Prezado (a) professor (a),

Através deste e-mail, o (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa com o título **DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO**, que tem como objetivo construir e validar instrumento da prática do aleitamento materno, estruturado contendo os requisitos necessários para a profissionais da área da saúde.

O conteúdo do instrumento foi resultado de revisão da literatura. Propomos como método de análise dos dados o uso da técnica Delphi, na qual expertises na temática emitem opiniões a respeito do instrumento construído e colaboram com opiniões a respeito de cada item contido no instrumento.

Consideraremos validado o item que obtiver consenso de no mínimo 80 % entre os professores avaliadores. Desta forma, a sua participação será avaliar o conteúdo do instrumento, de forma online, clicando no link respectivo ao instrumento e emitindo as suas opiniões. Ao exigir consenso e oportunizar sugestões para alterações no instrumento, é possível que os professores avaliadores colaborem com a avaliação do instrumento por mais de uma vez.

Obedecendo aos preceitos legais da ética em pesquisa com seres humanos, disponibilizamos como anexo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido na primeira página do link de acesso aos instrumentos de avaliação. Havendo consentimento para a sua participação voluntária, que em muito nos honrará, é necessário que seja marcada a opção “Aceito participar deste estudo de forma voluntária”.

O formulário online elaborado dará as instruções respectivas ao processo de avaliação. Solicitamos que a sua avaliação seja realizada em até 15 dias a partir da data do recebimento deste, de forma a favorecer o controle e execução organizada da coleta dos dados.

Sem mais para o momento, agradecemos.

Nome do (a) Pesquisador (a):

GABRIELLY GOMES HASSENTEUFEL – gabihass44619@gmail.com – (18) 99718-8673

Nome do (a) Orientador (a):

TALITA DOMINGUES CALDEIRÃO – talita.obstetriz@hotmail.com – (18) 99794-6168

APÊNDICE III – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: “**DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO**”

Pesquisadora: Gabrielly Gomes Hassenteufel

Orientadora: Prof. Dr. Talita Domingues Caldeirão

1. **Natureza da pesquisa:** o (a) sr. (sra.) está sendo convidado (a) a participar desta pesquisa que tem como objetivo desenvolver e validar instrumentos para uso de profissionais da área da saúde.
2. **Participantes da pesquisa:** serão convidados a participar desta pesquisa professores universitários com expertise e atuação no ensino de obstetrícia e neonatologista.
3. **Envolvimento na pesquisa:** ao participar deste estudo o (a) sr. (sra.) permitirá que o pesquisador envie o instrumento desenvolvido, via link “Google Forms”, ou, entregue os formulários em mãos, para que procedas a avaliação dele, em espaço previamente destinado para expressar sua opinião. De acordo com a metodologia proposta, existe a possibilidade de realizar várias avaliações, até que haja um consenso de respostas entre os participantes-avaliadores, de no mínimo 80%. Prevemos que haja a dedicação de, em média, 20 minutos para a sua participação com resposta a todos os itens.

O (A) sr. (sra.) tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo. Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através dos telefones e endereços eletrônicos dos pesquisadores deste projeto e, se necessário através do telefone do Comitê de Ética em Pesquisa, que é o órgão que avalia se não há problemas na realização de uma pesquisa com seres humanos

4. **Sobre as entrevistas:** as entrevistas ocorrerão no espaço físico da FEMA ou que a FEMA tenha vínculo. Será entregue o questionário sociodemográfico, com 10 questões que objetivam a caracterização dos participantes/juízes, o folheto desenvolvido e o instrumento elaborado para avaliação do folheto, com espaço específico para emissão de sua opinião/avaliação para cada item do folheto a ser validado.

Os instrumentos serão disponibilizados de duas maneiras: com auxílio digital, via formulário “Google Forms”, por meio de link para acesso à página, que contém o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o questionário sociodemográfico, os instrumentos elaborados e espaço para emitir a sua avaliação para os itens propostos pelo instrumento, neste caso haverá a necessidade de acesso a página por meio de uso de computador ou smartphone e internet próprios, ou, entregues impressos, em mãos, de forma que a avaliação seja realizada presencialmente.

Haverá espaço específico para emissão de sua opinião/avaliação para cada item do instrumento a ser validado.

Ainda, solicitamos que a sua avaliação seja realizada em até 15 dias a partir da data do recebimento deste, de forma a favorecer o controle e execução organizada da coleta dos dados

5. **Riscos e desconforto:** a participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas, sendo que os desconfortos poderão existir pela exposição de dados e informações de cunho pessoal, e pela possibilidade e necessidade de realizar a avaliação mais de uma vez, até que haja consenso entre os participantes-avaliadores de no mínimo 80%.

Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

6. **Confidencialidade:** *todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente o pesquisador e seu orientador terão conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo ao publicar os resultados dessa pesquisa.*
7. **Benefícios:** ao participar desta pesquisa o sr. (sra.) não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que a validação do instrumento auxilie na melhora da qualidade do atendimento de profissionais da área da saúde.

8. **Pagamento:** o (a) sr. (sra.) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa.

Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem:

Confiro que recebi uma via deste termo de consentimento, e autorizo a execução do trabalho de pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Obs: Não assine esse termo se ainda tiver dúvida a respeito.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, _____
de formalivre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa.

Assinatura do Participante da Pesquisa

DECLARAÇÃO DO(A) PESQUISADOR(A)

Eu, Gabrielly Gomes Hassenteufel declaro que forneci todas as informações referente ao projeto de pesquisa supramencionado

Assinatura do Pesquisador entrevistador

Pesquisadora: GABRIELLY GOMES HASSENTEUFEL – gabihass44619@gmail.com – (18) 99718-8673

Orientador: TALITA DOMINGUES CALDEIRÃO – talita.obstetriz@hotmail.com – (18)99794-6168

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis – CEP/FEMA.

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

CEP/FEMA - Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis:

Avenida: Getúlio Vargas, 1200 - Vila Nova Santana – Assis/SP.

Fone: (18) 3302-1055 – ramal 1096 - e-mail: comitedeeticafema@femanet.com.br

Horário de atendimento: das 8h às 12h e das 14h às 17h.

APÊNDICE IV – INSTRUMENTO PARA CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DADOS PESSOAIS

1. Idade: anos
2. Sexo: () Masculino () Feminino
3. Cor ou Raça/Etnia: () Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena
4. Estado Civil: () Solteiro () Casado () Divorciado () Separado
() Viúvo () União estável

SOBRE A FORMAÇÃO

5. Curso de graduação: () Enfermagem () Medicina () Fisioterapia () Farmácia ()
6. Nutrição () Odontologia () Psicologia () Terapia ocupacional
() Outro: _____
7. Tempo de conclusão do curso de graduação:
 - a. () Até 5 anos
 - b. () De 5 a 10 anos
 - c. () De 10 a 15 anos
 - d. () De 15 a 20 anos
 - e. () Mais de 20 anos
8. A sua graduação foi realizada por meio do método: () Tradicional () Ativo
9. Possui mestrado? () Sim () Não
10. Possui mestrado com dissertação na área de aleitamento materno?
() Sim () Não
11. Possui doutorado?
() Sim () Não
12. Possui doutorado com a tese na área de aleitamento materno? () Sim () Não

SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

13. Tempo de atuação profissional na docência:
 - a. () Até 5 anos
 - b. () De 5 a 10 anos
 - c. () De 10 a 15 anos
 - d. () De 15 a 20 anos
 - e. () Mais de 20 anos

14. Leciona na área de obstetrícia/neonatologia/pediatria: () Sim () Não
15. Há quantos anos está inserido na área de obstetrícia/neonatologia/pediatria?
- a. () Não leciono na área de obstetrícia/neonatologia/pediatria
 - b. () 1 ano
 - a. () 2 anos
 - b. () 3 anos ou mais
16. Tem pesquisas publicadas sobre aleitamento materno? () Sim () Não
17. Tem artigo publicado sobre aleitamento materno em periódico indexado?
- () Sim () Não
18. Tem capacitação (especialização) no ensino com aleitamento materno?
- () Sim () Não

APÊNDICE V – INSTRUMENTO PARA VALIDAÇÃO

Para cada item, avalie conforme a tabela a seguir:

	1 (extremamente irrelevante)	2 (irrelevante)	3 (relevante)	4 (extremamente relevante)
Clareza	()	()	()	()
Pertinência	()	()	()	()
Objetividade	()	()	()	()
Simplicidade	()	()	()	()
Exequibilidade	()	()	()	()
Vocabulário	()	()	()	()

() Manter este item

() Alterar este item (por favor, sugira a alteração nos "comentários" a seguir)

() Excluir este item (por favor, justifique esta recomendação nos "comentários" a seguir)

Comentários: _____

APENDICE VI – INSTRUMENTO CONTRUIDO PELA PESQUISADORA.

Gabrielly Gomes Hassenteufel



MAMALAIT

Amamentação ineficaz

Nome da mãe: _____

Nome do bebê: _____ Idade do Rn: _____

IG: _____ Tipo de Parto: _____ APGAR: 1' _____ ; 5' _____ ; 10' _____ Sexo: _____

Histórico de outra avaliação: _____

Nome do responsável: _____ Data: ____ / ____ / ____

Local: _____

ESCORE	0	1	2
Na sala de parto	Amamentação prejudicada, bebê encaminhado para UTI neonatal	Amamentação prejudicada, bebê apresentou intercorrências, foi possível amamentar após 2h	Amamentação estável, bebê em alojamento conjunto, não apresentou intercorrências oferece a mama 1h após o parto ou no primeiro contato
Ambiente	Local barulhento	Local com ruídos leves	Local calmo e tranquilo
Posição da mãe	Desconfortável, não encontra uma posição agradável	Parcialmente confortável, não consegue manter-se confortável o tempo todo (cansaço ou dor)	Bem acomodada, relaxada, e confortável, não está curvada nem para atrás nem para frente
Modo em que apoia a mama	Não apoia a mama com as mãos	Segura a mama com os dedos em formato de tesoura	Segura a mama com o polegar da mão acima da aréola e o indicador e a palma da mão abaixo, ("formato de C").
Condição da mama	Ingurgitadas, desconforto severo	Cheias, avermelhada, desconforto leve	Macias, sem dor
Tipo de mamilo	Mamilo invertido que não exterioriza	Mamilo invertido que exterioriza	Protuso
Posição do bebê	Precisa de auxílio para apoiar o bebê	O bebê não está próximo a mãe, corpo e cabeça desalinhados	Barriga com barriga corpo e a cabeça do bebê estão alinhados
Sucção	Não apresenta reflexo de sucção	Sucção rápida e superficial, bochechas vazias durante sucção	Deglutição audível, lenta e profunda, mandíbulas em movimento.
Pega adequada	Não abocanha a maior parte da aréola; Lábio inferior voltado para dentro; O queixo não toca a mama; Aréola mais visível na parte inferior; Bochechas encovadas; Dor ao amamentar	_____	Boca bem aberta; Lábios virados para fora; Queixo tocando a mama da mãe; Aréola mais visível na parte superior que na inferior; Bochecha redonda ("cheia"); narina livre
Tempo	Determina horários de mamadas, ("3h em 3h").	Oferece a mama com periodicidade determinada	Oferece a mama sempre que o bebê quiser, sob livre demanda
Revezamento da mama	Oferece a mesma mama em todas as mamadas	A cada mamada altera a mama oferecida ao bebê	Oferece uma mama até o bebê soltar e depois oferecer a outra
Término da mamada	Bebê irritado, agitado, pega e solta a mama toda hora	Auxílio da ponta do dedo na boca do bebê para soltar a mama	Solta o peito espontaneamente

*Considerar intervenção de Enfermagem < 24 de escore

Total: _____ / 24

10. ANEXO

I – PARECER DO CEP

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DO MUNICÍPIO DE ASSIS -
FEMA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO

Pesquisador: Talita Costa Domingues

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 79701424.0.0000.8547

Instituição Proponente: FUNDACAO EDUCACIONAL DO MUNICIPIO DE ASSIS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.927.356

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos 'Apresentação do Projeto', 'Objetivos da pesquisa' e 'Avaliação de riscos e benefícios' foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2326948.pdf, postado em 04/06/2024) e do 'Projeto Detalhado / Brochura Pesquisa (TCC_FINALIZADO.pdf), postado em 04/06/2024.

Projeto de pesquisa apresentado à Comissão Científica do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, como requisito para obtenção do certificado de conclusão.

Resumo:

Introdução: A amamentação é um processo vital para a saúde de mães e bebês, oferecendo benefícios essenciais no desenvolvimento infantil e na promoção do bem-estar materno. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendada que a amamentação seja exclusiva nos primeiros seis meses e continuada até pelo menos dois anos, entretanto, muitas mães enfrentam desafios durante esse período. Nesse sentido, a criação de uma ferramenta de avaliação do aleitamento materno, é crucial. Desenvolvida com base em evidências científicas e diretrizes de enfermagem, essa ferramenta visa melhorar a assistência e prática dos profissionais de saúde, permitindo uma avaliação sistemática do processo de amamentação.

Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 1200 , bloco 05

Bairro: VILA NOVA SANTANA

CEP: 19.807-130

UF: SP

Município: ASSIS

Telefone: (18)3302-1055

Fax: (18)3302-1096

E-mail: comiteeetica@fema.edu.br

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DO MUNICÍPIO DE ASSIS -
FEMA



Continuação do Parecer: 6.927.356

Ao identificar precocemente problemas facilita a uma abordagem mais eficaz e centrada na mãe e no bebê, essa ferramenta contribui para padronizar a avaliação em diferentes contextos de assistência à saúde, promovendo o sucesso da amamentação e, conseqüentemente, melhorando a saúde infantil e materna. **Objetivo:** Desenvolver e validar um instrumento de avaliação da prática do aleitamento materno. **Metodologia:** Este estudo é descritivo, com abordagem quantitativa e desenvolvimento metodológico, focado na validação de conteúdo por meio da técnica Delphi, dividido em duas etapas. A primeira etapa envolve a construção do instrumento conforme os objetivos do estudo, realizada com base em revisão da literatura. Na segunda etapa, o instrumento construído será submetido à validação de conteúdo através da técnica Delphi, com o objetivo de alcançar um consenso mínimo de 80% entre os juízes participantes.

Hipótese:

Através da elaboração e construção do instrumento de avaliação da prática do aleitamento materno abordando aspecto como a posição da mãe, posição, sinais de pega, mamilos, deglutição, ambiente, sinais de saciedade do bebê e rede de apoio. O instrumento servirá como uma ferramenta de análise para profissionais que prestam assistência à dupla mãe-filho, identificando dificuldades no estabelecimento da lactação e orientando intervenções. Promover a autonomia das mulheres nessa prática é crucial para fortalecer sua confiança. Destaca-se a importância de os profissionais aplicarem instrumentos de avaliação da mamada e desenvolverem habilidades no manejo da lactação, promovendo assim a confiança e o empoderamento das mulheres para o aleitamento materno. Entretanto, durante o processo de validação do instrumento, pode-se encontrar dificuldades em relação à participação dos profissionais.

Critério de Inclusão:

- a) Ser professor de graduação;
- b) Ser profissional da saúde;
- c) Ser médico ou enfermeiro obstetra;
- d) Ser médico ou enfermeiro neonatologista.

Critério de Exclusão:

Não haverá.

Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 1200 , bloco 05
Bairro: VILA NOVA SANTANA **CEP:** 19.807-130
UF: SP **Município:** ASSIS
Telefone: (18)3302-1055 **Fax:** (18)3302-1096 **E-mail:** comitedeetica@fema.edu.br

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DO MUNICÍPIO DE ASSIS -
FEMA



Continuação do Parecer: 6.927.356

POPULAÇÃO/AMOSTRA: A amostra será de caráter aleatório e intencional. A busca pelos participantes/juízes compreenderá abordagem a professores de graduação que sejam profissionais da saúde e que realizem o exame físico e/ou atuem no ensino de simulação.

Os possíveis participantes serão convidados a participar deste estudo, como juízes, de modo que o convite para participação será realizado a 30 professores.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO PRIMÁRIO

Desenvolver e validar um instrumento de avaliação e promoção da prática do aleitamento materno.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

Construir uma ferramenta de avaliação da amamentação; Validação científica do instrumento estruturado por profissionais habilitados.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas, sendo que os desconfortos poderão existir, pela exposição de dados e informações de cunho pessoal, e pela possibilidade e necessidade de realizar a avaliação mais de uma vez, até que haja consenso entre os participantes-avaliadores de no mínimo 80%. Todavia, todas as informações coletadas neste estudo serão de caracteres estritamente confidenciais, de forma que somente os pesquisadores e orientadores terão conhecimento da identidade dos participantes. Disso, como pesquisa quantitativa, os dados serão tratados em sua totalidade, com análise quantitativa, fato que minimiza, ou exclui, a possibilidade de identificação do emissor da respetiva opinião.

Benefícios:

Este estudo não fornecerá benefício direto aos participantes/juízes, entretanto, como benefício coletivo, a validação de instrumentos para a prática de enfermagem é promissora para a elevação da qualidade da assistência prestada a mãe e bebe que poderão ser adotados por todos os profissionais da área da saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de pesquisa apresentado à Comissão Científica do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis e IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis e FEMA, como

Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 1200 , bloco 05

Bairro: VILA NOVA SANTANA

CEP: 19.807-130

UF: SP

Município: ASSIS

Telefone: (18)3302-1055

Fax: (18)3302-1096

E-mail: comitedeetica@fema.edu.br

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DO MUNICÍPIO DE ASSIS -
FEMA



Continuação do Parecer: 6.927.356

requisito para obtenção do certificado de conclusão.

Esta pesquisa seguirá uma abordagem descritiva e quantitativa, utilizando o método de validação de conteúdo por meio da técnica Delphi em duas etapas. A primeira etapa consistirá na construção do instrumento com base em revisão da literatura, enquanto a segunda etapa envolverá a validação do instrumento por meio da técnica Delphi. O critério mínimo de consenso a ser alcançado pelos juízes será de 80% durante o processo de validação. Um extenso levantamento bibliográfico e revisão da literatura científica será realizado para fundamentar a elaboração seguindo diretrizes da enfermagem e práticas recomendadas na assistência à amamentação.

Previsão de início da coleta de dados em 30/06/2024 e previsão de encerramento do estudo em 13/09/2024.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os principais documentos:

- 1 Informações básicas do projeto (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2326948.pdf), postado em 06/04/2024.
- 2 Projeto detalhado / brochura (TCC_FINALIZADO.pdf), postado em 06/04/2024.
- 3 Outros (carta_RESPOSTA.pdf), postado em 06/04/2024.

Recomendações:

Vide campo Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações .

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

1. No cronograma, item 5, deve-se ajustar o cronograma, pois o início da coleta está para iniciar em 01/04, e este projeto está passando pelo CEP, em maio de 2024, inclusive foi incluído na plataforma dia 10/04.

RESPOSTA 1: Pendência atendida

ANÁLISE 1: Pendência atendida

2. Em apêndice I, há identificação do participante da pesquisa, e este precisa não estar identificado, até para sigilo do participante, inclusive o email também está como identificação.

RESPOSTA 2: Pendência atendida

ANÁLISE 2: Pendência atendida

Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 1200 , bloco 05

Bairro: VILA NOVA SANTANA

CEP: 19.807-130

UF: SP

Município: ASSIS

Telefone: (18)3302-1055

Fax: (18)3302-1096

E-mail: comitedeetica@fema.edu.br

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DO MUNICÍPIO DE ASSIS -
FEMA



Continuação do Parecer: 6.927.356

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética FEMA, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do projeto de pesquisa proposto.

De acordo com o cronograma de execução, é indispensável que os relatórios sejam postados, como segue:

RELATÓRIO PARCIAL: até 30/09/2024

RELATÓRIO FINAL: até 30/12/2024

Ressalta-se que este CEP já disponibiliza o modelo a ser utilizado para a elaboração dos relatórios (parcial ou final), podendo ser acessado e baixado pelo endereço:

https://www.fema.edu.br/images/fema/pesquisa/modelos_documentos/FormularioRelatorioParcial_CEPFema.doc

https://www.fema.edu.br/images/fema/pesquisa/modelos_documentos/FormularioRelatorioFinal_CEPFema.doc

O CEP-FEMA, destaca que a responsabilidade do pesquisador (es) é indelegável e indeclinável, abrangendo aspectos éticos e legais, cabendo-lhe (s):

- Conduzir o processo de Consentimento e/ou Assentimento Livre e Esclarecido;
- Apresentar dados solicitados pelo sistema CEP-CONEP a qualquer momento;
- Desenvolver o projeto conforme delineado e aprovado, justificando por meio de Emenda, qualquer alteração ou interrupção;
- Elaborar os relatórios parcial e final conforme datas estipuladas;
- Manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 05 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- Publicar os resultados com os devidos créditos a todos os envolvidos no estudo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2326948.pdf	04/06/2024 10:12:14		Aceito
Outros	carta_RESPOSTA.pdf	04/06/2024 10:11:55	Talita Costa Domingues	Aceito

Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 1200 , bloco 05

Bairro: VILA NOVA SANTANA

CEP: 19.807-130

UF: SP

Município: ASSIS

Telefone: (18)3302-1055

Fax: (18)3302-1096

E-mail: comitedeetica@fema.edu.br

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DO MUNICÍPIO DE ASSIS -
FEMA



Continuação do Parecer: 6.927.356

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_FINALIZADO.pdf	04/06/2024 10:10:58	Talita Costa Domingues	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2326948.pdf	29/05/2024 17:32:21		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_tese.pdf	29/05/2024 17:32:10	Talita Costa Domingues	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_tese.pdf	29/05/2024 17:32:10	Talita Costa Domingues	Recusad o
Folha de Rosto	Doc_br.pdf	29/05/2024 16:11:20	Talita Costa Domingues	Aceito
Folha de Rosto	Doc_br.pdf	29/05/2024 16:11:20	Talita Costa Domingues	Recusad o
Outros	TCC_arlete.pdf	09/05/2024 20:00:05	Talita Costa Domingues	Aceito
Outros	TCC_airton.pdf	09/05/2024 19:59:38	Talita Costa Domingues	Aceito
Declaração de concordância	TCC_carol.pdf	09/05/2024 19:58:57	Talita Costa Domingues	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCC_TCLE.pdf	09/05/2024 19:56:23	Talita Costa Domingues	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ASSIS, 03 de Julho de 2024

Assinado por:
ROSANGELA GONCALVES DA SILVA
(Coordenador(a))

Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 1200 , bloco 05

Bairro: VILA NOVA SANTANA

CEP: 19.807-130

UF: SP

Município: ASSIS

Telefone: (18)3302-1055

Fax: (18)3302-1096

E-mail: comitedeetica@fema.edu.br